

INTERDISCIPLINARIDADE E INICIAÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE FANFIC: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO TECNOLÓGICO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ ODS 4

Profa. Dra. Gisele Maria Souza Barachati (Universidade de Taubaté)
Prof. Dr. Thiago Vasquez Molina (Universidade de Taubaté)

Introdução

O curso superior de tecnologia em Produção Audiovisual da Universidade de Taubaté, desde sua criação, tem buscado conciliar a curta duração de sua matriz curricular, de apenas quatro semestres, com a necessidade de proporcionar ao estudante uma formação abrangente. Trata-se de um desafio constante, pois o objetivo de consolidar uma formação profissional técnica e cientificamente sólida, atenta à inserção do discente no mercado de trabalho, convive com a expectativa de fomentar nos alunos uma postura crítica e reflexiva diante das práticas comunicacionais.

De modo geral, os cursos tecnológicos enfrentam o dilema da limitação temporal, que obriga ao planejamento de um currículo condensado e pragmático, muitas vezes sacrificando o espaço para atividades investigativas mais aprofundadas. A iniciação científica, atividade que habitualmente aparece em cursos de maior duração, como bacharelados e licenciaturas, raramente encontra espaço nesse cenário. Nesse contexto, o curso de Produção Audiovisual da Universidade de Taubaté buscou criar estratégias capazes de aproximar os estudantes tanto da prática profissional quanto da pesquisa, estimulando a percepção de que ambas podem se interrelacionar.

É dentro desse horizonte que se insere o projeto integrado desenvolvido no primeiro semestre do curso, como experiência formativa que articula cinco disciplinas: Cinegrafia, História das Mídias, Língua Portuguesa, Linguagem Audiovisual e Trilha Sonora. A atividade central, que envolve a produção de uma *fanfic* audiovisual, torna-se o eixo articulador entre diferentes saberes, favorecendo a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo, criando oportunidades de debate estético, crítico e técnico.

O presente relato analisa essa experiência pedagógica, enfatizando os desdobramentos produzidos em 2025, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, quando, pela primeira vez, os resultados do projeto foram transformados em produtos de caráter acadêmico, como pôsteres para serem apresentados no XIV CICTED. Essa

transposição representou um momento de síntese importante, pois inseriu os alunos em práticas de iniciação científica sem romper com a proposta prática e criativa inicial.

Revisão da Literatura

O currículo organizado por meio de projetos destaca-se como abordagem metodológica que integra diferentes áreas do conhecimento, favorecendo o protagonismo dos estudantes e a construção coletiva do saber (Hernández; Ventura, 1998). Tal organização contribui para conectar teoria e prática, aspecto essencial nos cursos superiores de tecnologia. Além disso, “distribuir os conteúdos no tempo é uma exigência inerente ao ensino” (Lerner, 2002, p.20).

Nas aulas de Língua Portuguesa, os desafios são ainda maiores, podendo ser sintetizados da seguinte forma: como articular teoria e prática conciliando as necessidades do curso tecnólogo com o propósito educativo de formar leitores e escritores proficientes, favorecendo o protagonismo dos estudantes e a construção coletiva do saber? Uma resposta possível encontra-se na organização do currículo por meio de projetos, o que permite articular propósitos didáticos com propósitos comunicativos (Lerner, 2002).

Ademais, o contexto da cultura digital, associado à formação de leitores e escritores, exige que a formação para a produção audiovisual considere o fenômeno da convergência midiática, caracterizado pela circulação de conteúdos entre múltiplas plataformas e pela participação ativa dos sujeitos nos processos de criação (Jenkins, 2009). Essa perspectiva torna indispensável o desenvolvimento de competências que articulem diferentes linguagens e tecnologias. Nesse sentido é que o gênero *fanfic* foi escolhido para compor o produto final do projeto integrado do curso de Produção Audiovisual, ao ser compreendido como um bem simbólico advindo da cultura de massa, isto é, da cultura de fãs (Rojo; Moura, 2019), atuando como elo entre as diferentes áreas do conhecimento de compõem o projeto.

Acrescenta-se à abordagem curricular por projetos, a demanda social (e acadêmica) por ampliação dos multiletramentos, impulsionada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, que desafia as instituições, e a disciplina de Língua Portuguesa, a promoverem práticas pedagógicas que mobilizem diferentes formas de leitura, escrita e expressão, indo além do letramento tradicional (Rojo, 2013). A experiência universitária, nesse sentido, deve promover a integração entre práticas digitais, pesquisa e criação e é neste ponto que o trabalho com o pôster acadêmico foi inserido ao projeto

integrado, como possibilidade de comunicação “que sintetiza e divulga o conteúdo a ser apresentado [...] por meio de exposição em formato predominantemente gráfico” (Brasileiro, 2022, p. 199). Isso significa dizer que todo conhecimento desenvolvido ao longo do projeto integrado pode potencialmente se transformar em conhecimento científico compartilhado.

Por fim, mas não menos importante, a ubiquidade da comunicação redefine os limites da aprendizagem, tornando necessária uma postura ativa frente ao fluxo constante de informação e à multiplicidade de dispositivos tecnológicos presentes no cotidiano (Santaella, 2013), especialmente, no que tange à produção de pesquisas acadêmicas na universidade, cujo objetivo é “gerar novos conhecimentos sobre nós mesmos e sobre o mundo” (Amaral; Pereira; Abreu-Aoki; Coscarelli, 2025).

Essas abordagens dialogam com estudos recentes sobre os cursos superiores de tecnologia no Brasil, que destacam a flexibilidade curricular, a orientação para o mercado de trabalho e a ênfase na interdisciplinaridade como características centrais desses cursos. A literatura e os documentos setoriais reforçam que a integração entre teoria, prática e inovação é fundamental para responder aos desafios contemporâneos da formação em produção audiovisual e comunicação.

Método

O projeto integrado foi desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2025, envolvendo a participação dos ingressantes do curso de Produção Audiovisual e a atuação conjunta dos docentes responsáveis pelas cinco disciplinas mencionadas. Desde o início, os alunos foram desafiados a criar uma narrativa em formato de *fanfic*, com liberdade temática, mas articulando obrigatoriamente elementos das diversas áreas do curso.

Cada disciplina contribuiu de modo específico para essa construção: em Cinegrafia, os estudantes tiveram contato com noções básicas de enquadramento, câmera e ritmo visual; em Trilha Sonora, foram introduzidos conceitos de musicalidade, ruído e ambientação sonora como parte do processo narrativo; em Língua Portuguesa, o foco recaiu sobre a escrita criativa, a clareza e a organização textual na produção da sinopse e do argumento do filme e, posteriormente, da divulgação do produto audiovisual por meio do pôster acadêmico; em Linguagem Audiovisual, discutiram-se estruturas narrativas, gêneros e estratégias expressivas; e, finalmente, em História das Mídias, foram debatidos os

contextos históricos e culturais que fundamentam os meios de comunicação e a circulação do gênero trabalhado.

O processo de criação da *fanfic* funcionou como fio condutor que exigia dos grupos a aplicação integrada desses conhecimentos. O trabalho não se restringiu, portanto, à escrita criativa; ele também exigiu pesquisa, planejamento, discussão sobre referências e tomada de decisão coletiva. A etapa seguinte foi a transposição dessa produção para o formato científico: os alunos foram orientados a produzir a sinopse, argumento e pôsteres que sistematizassem os principais aspectos do projeto. Esse exercício de tradução de linguagens, da criação artística ao discurso acadêmico, protagonizou o eixo metodológico da experiência, pois exigiu reflexão crítica, síntese e apropriação de normas de comunicação científica.

Resultados

Os resultados do projeto foram significativos em diferentes dimensões. Do ponto de vista pedagógico, observou-se maior engajamento dos estudantes, motivados tanto pela liberdade criativa quanto pela possibilidade de divulgar suas produções em um congresso científico. A interdisciplinaridade, muitas vezes percebida de forma abstrata, tornou-se concreta quando os alunos se depararam com a necessidade de articular conhecimentos distintos em uma mesma obra narrativa.

O desenvolvimento das *fanfics* revelou o repertório cultural dos grupos e trouxe à tona temas como identidade, diversidade, relações sociais e críticas às dinâmicas midiáticas contemporâneas. A transposição dessas narrativas para pôsteres acadêmicos deu origem a um mosaico de olhares e repertórios distintos. No total, foram produzidos quatro pôsteres, apresentados em formato expositivo no encerramento do primeiro semestre de 2025, que demonstraram não apenas os resultados criativos, mas sobretudo a capacidade de sistematização e reflexão científica dos estudantes.

A experiência evidenciou ainda um crescimento na autonomia discente. Muitos alunos relataram, inicialmente, a dificuldade em compreender as normas acadêmicas, mas reconheceram a importância da atividade ao final, destacando-a como a primeira aproximação concreta com os gêneros científicos. A percepção de que suas produções poderiam circular tanto no âmbito cultural quanto acadêmico ampliou a noção de pertencimento à comunidade universitária.

Quadro 1 – Cartazes das *Fanfics*



Fonte: Discentes do 1º semestre de Produção Audiovisual (2025).

Considerações finais

A experiência relatada confirma a potencialidade dos projetos integradores como estratégias pedagógicas capazes de unir prática técnica e iniciação científica, mesmo em cursos de curta duração. A união entre diferentes disciplinas, articuladas pela prática da criação de uma fanfic, demonstrou ser um recurso eficaz para desenvolver no aluno uma compreensão ampla sobre a natureza colaborativa da produção audiovisual.

Ao final do semestre, o desdobramento da atividade em pôsteres acadêmicos reforçou os princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal iniciativa mostra que não apenas é possível incluir a pesquisa em cursos tecnológicos, como também que essa inserção pode ter efeitos positivos sobre a motivação discente, a consolidação de competências críticas e a valorização das produções realizadas em sala de aula.

A experiência, embora localizada, aponta caminhos para o fortalecimento da educação tecnológica no Brasil, sugerindo a adoção de práticas pedagógicas que articulem a dimensão criativa e profissionalizante à dimensão científica, contribuindo assim para a formação integral dos estudantes.

Referências

AMARAL, L. L.; PEREIRA, D.; COSCARELLI, C. V. **Letramento Acadêmico: Prática de pesquisa e produção textual na universidade**. São Paulo: Contexto, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. 4. ed. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/catalogo_cnct/CNCST__2016_a.pdf. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASILEIRO, A. M. M. Pôster. *In*: BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2022. p. 199-203.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LERNER, D. É possível ler na escola? *In*: LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 73-102.

ROJO, R. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R; MOURA, E. A imagem dinâmica. *In*: ROJO, R; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019. p. 109-147.

SANTAELLA, L. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.